

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica

*Isabella Teixeira Pinheiro
Pura Lúcia Oliver Martins
Evelise Maria Labatut Portilho*

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar de que maneira a Pedagogia Histórico-Crítica pode contribuir para a formação de professores, proporcionando uma abordagem crítica e inclusiva no processo de ensino-aprendizagem, capaz de lidar com a diversidade dos alunos em um contexto educacional inclusivo, por meio de uma revisão de literatura do tipo “Estado do Conhecimento”. A pesquisa foi caracterizada como uma pesquisa qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados ERIC (Education Resources Information Center) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), com a lacuna temporal de cinco anos (2020 a 2024). Como referencial teórico, a pesquisa está baseada, principalmente, em Saviani (1984; 2008; 2016; 2020; 2023); Brasil (1996; 2014); Unesco (1994); Ropoli *et al.* (2010); Marsiglia e Martins (2013); Eloy e Coutinho (2020);. Foram encontrados cinco documentos, os quais evidenciam que a Pedagogia Histórico-Crítica oferece aportes fundamentais para a formação de professores, possibilitando uma prática pedagógica orientada por uma compreensão crítica das questões sociais, históricas e culturais que impactam a educação inclusiva.

Palavras-chave: educação inclusiva; pedagogia histórico-crítica; formação de professores; estado do conhecimento.

TEACHER TRAINING FOR INCLUSIVE EDUCATION: contributions of historical critical pedagogy

Abstract

This study aims to analyze how Historical-Critical Pedagogy can contribute to teacher training, providing a critical and inclusive approach in the teaching-learning process, capable of dealing with the diversity of students in an inclusive educational context, through a “State of Knowledge” type literature review. The research was characterized as qualitative research. The ERIC (Education Resources Information Center) and BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations) databases were used, with a time gap of five years (2020 to 2024). As a theoretical framework, the research is based mainly on Saviani (1984; 2008; 2016; 2020; 2023); Brazil (1996; 2014); Unesco (1994); Ropoli *et al.* (2010); Marsiglia and Martins (2013); Eloy and Coutinho (2020);. Five documents were found, which show that Historical-Critical Pedagogy offers fundamental contributions to teacher training, enabling pedagogical practice guided by a critical understanding of the social, historical and cultural issues that impact inclusive education.

Keywords: inclusive education; historical-critical pedagogy; teacher training; state of knowledge.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA: aportes de la pedagogía histórico-crítica

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo analizar cómo la Pedagogía Histórico-Crítica puede contribuir a la formación docente, proporcionando un enfoque crítico e inclusivo en el proceso de enseñanza-aprendizaje, capaz de lidiar con la diversidad del alumnado en un contexto educativo inclusivo, a través de una revisión de literatura tipo “Estado del Conocimiento”. La investigación se caracterizó como investigación cualitativa. Se utilizaron las bases de datos ERIC (Centro de información de recursos educativos) y BDTD (Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones), con un intervalo temporal de cinco años (2020 a 2024). Como referente teórico, la investigación se basa principalmente en Saviani (1984; 2008; 2016; 2020; 2023); Brasil (1996; 2014); Declaración de Salamanca (1994); Ropoli y otros. (2010); Eloy y Coutinho (2020); Marsiglia y Martins (2013). Se encontraron cinco documentos que evidencian que la Pedagogía Histórico-Crítica ofrece aportes fundamentales a la formación docente, posibilitando una práctica pedagógica guiada por una comprensión crítica de las problemáticas sociales, históricas y culturales que impactan en la educación inclusiva.

Palabras clave: educación inclusiva; pedagogía histórico-crítica; formación de profesores; estado del conocimiento.

INTRODUÇÃO

A escola representa um papel fundamental na vida dos indivíduos, pelo espaço que oportuniza o acolhimento às diferenças e a aprendizagem. É importante considerar que cada sujeito apresenta as suas particularidades e a escola precisa ser repensada como um ambiente multicultural e divergente. Neto *et al.* (2018) compreendem que o processo de transformação da escola, a partir de um olhar integrador, se inicia com a Educação Inclusiva, isto é, a inclusão reestrutura as práticas e políticas escolares por meio de uma abordagem democrática que valoriza a inserção de todos os estudantes.

Pensando nisso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece a Educação Inclusiva como direito de todos os estudantes, sejam eles com deficiências ou outras especificidades, além de determinar o acesso a uma educação de qualidade e a possibilidade de serem atendidos na rede regular de ensino (Brasil, 1996). Neste aspecto, os professores desempenham uma função essencial dentro da perspectiva de uma escola inclusiva. Isto porque eles contribuem para a participação do estudante no contexto escolar visando um desenvolvimento pleno, independente de condições físicas, emocionais, intelectuais ou sociais.

Atualmente, a prática pedagógica demanda um professor qualificado e apto a trabalhar com os alunos e com os novos desafios que surgem na sociedade atual. O processo de inclusão requer que os professores estejam preparados para lidar com as diferenças individuais, culturais e sociais, criando um ambiente educativo que favoreça a aprendizagem de todos os alunos. Portanto, refletir sobre a formação de professores é necessário e urgente.

A Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), desenvolvida por Dermeval Saviani, surge como uma importante abordagem teórica e pedagógica que compreende a educação como um fenômeno histórico e social. Para Saviani (2020), a educação é vista como uma mediação dentro da prática social e deve estar a serviço da transformação das condições de vida dos indivíduos. A abordagem propõe uma formação crítica dos estudantes e que vai além do ensino de conteúdos, mas considera o processo de ensino-aprendizagem dentro das especificidades de cada estudante e das suas

diversidades enquanto sujeitos. Nesse sentido, a PHC se apresenta como uma ferramenta influente para a formação de professores, pois proporciona um olhar crítico sobre as questões de diversidade e diferenças presentes nas escolas, contribuindo para a atuação em contextos educacionais inclusivos.

Dentro dessas considerações, o problema de pesquisa se configurou como: de que maneira a Pedagogia Histórico-Crítica pode ser aplicada à formação de professores para lidar com a diversidade, garantindo uma educação inclusiva que atenda às necessidades e especificidades de todos os estudantes? Já o objetivo do estudo foi analisar de que maneira a Pedagogia Histórico-Crítica pode contribuir para a formação de professores, proporcionando uma abordagem crítica e inclusiva no processo de ensino-aprendizagem, capaz de lidar com a diversidade dos alunos em um contexto educacional inclusivo.

A pesquisa faz referência a um estudo de abordagem qualitativa. A análise qualitativa de um objeto de pesquisa viabiliza a construção do conhecimento e dispõe de todos os elementos e recursos necessários para ser reconhecida e valorizada como um produto científico (Minayo, 2012). Os principais aportes teóricos para este estudo são: Saviani (1984; 2008; 2016; 2020; 2023); Brasil (1996; 2014); Unesco (1994); Ropoli *et al.* (2010); Marsiglia e Martins (2013); Eloy e Coutinho (2020);

A revisão bibliográfica foi realizada por meio de um estado do conhecimento a partir da busca nas bases de dados ERIC (*Education Resources Information Center*) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), com a lacuna temporal de cinco anos (2020 a 2024). A pesquisa se baseou no que vem sendo produzido no campo da Educação, em formação de professores e Educação Inclusiva, relacionada à teoria pedagógica de Dermeval Saviani.

Com isso, espera-se contribuir para a reflexão sobre a aplicação da PHC na formação docente, destacando suas potencialidades e desafios para promover práticas pedagógicas mais inclusivas e que respeitem as especificidades e as necessidades de cada aluno.

DESENVOLVIMENTO

Introdução à Educação Inclusiva

As demandas educacionais, hoje, estão cada vez mais complexas e desafiadoras. Isto se deve à pluralidade dos estudantes, tendo cada um a sua forma de funcionamento e condições específicas de aprendizagem. Sendo assim, refletir sobre a Educação Inclusiva é refletir sobre a necessidade de incluir todos os estudantes dentro do sistema educacional, para além do acesso, mas principalmente considerar a permanência e a valorização de todos os educandos dentro da escola. Conforme apontam os autores Ropoli *et al.* (2010, p. 8):

A educação inclusiva concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças.

Desta forma, a Educação Inclusiva é um caminho possibilitador para que a escola seja representada como um espaço democrático e respeitoso. De acordo com a Declaração de Salamanca (1994), as crianças apresentam diferentes características e interesses próprios e, portanto, os sistemas educacionais devem ser estruturados para incluir todas as necessidades dos

estudantes. Sendo assim, a escola sob uma perspectiva inclusiva, reafirma a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, como estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e de estudantes que não apresentem efetivamente um diagnóstico, mas necessitam de adaptações.

O Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2025), estabelece como uma de suas metas o combate às disparidades educacionais, com foco na promoção da cidadania e na eliminação de todas as formas de discriminação (Brasil, 2014). Além disso, o PNE estabelece outras metas para a promoção da Educação Inclusiva, como a implementação de políticas de inclusão e de permanência para jovens em situação de rua, capacitação de jovens com baixos níveis de escolarização e assistência estudantil para estudantes com o intuito de reduzir as desigualdades étnico-raciais.

Para Wiedemann e Wiedemann (2019), a educação é formada por processos variados de acesso aos conhecimentos que foram adquiridos ao longo da história por diferentes indivíduos e, ao longo dos séculos, muitos sujeitos foram marginalizados na sociedade, como pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, povos indígenas, pessoas imigrantes, pessoas LGBTQIA+ e pessoas de diferentes culturas. Pensando nesses aspectos, a Pedagogia Histórico-Crítica pode contribuir com práticas pedagógicas diferenciadas, que superem condições desiguais de humanização e sejam fundamentadas na Educação Inclusiva.

Pedagogia Histórico-Crítica

A PHC compreende a educação como um processo que atua intermediando o interior da prática social global, de tal forma que a prática social é o ponto de partida e o ponto de chegada da ação pedagógica (Saviani, 2016). Portanto, para Saviani (2016), a prática social é o primeiro passo metodológico da Pedagogia Histórico-Crítica, sendo esta prática comum entre professor e aluno, porém vivenciada de maneiras distintas por ambos.

Neste sentido, a PHC é um método composto de cinco etapas, sendo a primeira a *prática social*, seguida da *problematização*, *instrumentalização*, *catarse* e por fim, a própria *prática social*. Saviani (1984, p. 57), entende o momento da problematização como “[...] [detecção das] questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e, em consequência, que conhecimento é necessário dominar”, já o passo da instrumentalização, é a apropriação de instrumentos teóricos e práticos adequados para solucionar os problemas identificados na prática social. Na catarse, os elementos culturais já devem estar incorporados e se transformam em elementos ativos da transformação social. Para Saviani (1984, p. 58), a prática social compreendida como ponto de chegada, significa:

Neste ponto, ao mesmo tempo que os alunos ascendem ao nível sintético em que, por suposto, já se encontrava o professor no ponto de partida, reduz-se a precariedade da síntese do professor, cuja compreensão se torna mais e mais orgânica. Essa elevação dos alunos ao nível do professor é essencial para se compreender a especificidade da relação pedagógica (p. 58).

Deste modo, a PHC organiza-se em um ciclo dialético que parte da prática social inicial — relacionada aos conhecimentos do cotidiano —, avança para a teoria sistematizada — representada pelo saber científico —, e retorna à prática, agora transformada pelo novo conhecimento adquirido, evidenciando a aplicação do saber como ação consciente e transformadora da realidade. A PHC contribui para a mediação pedagógica, pois o aprendizado é um instrumento que promove a

emancipação social e política. Segundo Saviani (1984), a prática pedagógica exerce um papel fundamental no campo educacional, pois está diretamente ligada à promoção da democratização da sociedade, uma vez que a democracia está intrinsecamente relacionada à própria essência do trabalho pedagógico.

Contribuições da PHC na formação de professores sob uma perspectiva inclusiva

A PHC propõe a superação das relações sociais alienadas em todos os processos formativos, pois, dentro dessa perspectiva, a diversidade é uma característica essencial do ser humano, enquanto as desigualdades são condições historicamente construídas (Padilha; Dos Reis Silva, 2020). Sendo assim, a efetivação plena da diversidade requer, necessariamente, a desconstrução das desigualdades que atravessam e sustentam as estruturas sociais. Esse processo de libertação implica reconhecer que tais desigualdades não são naturais ou imutáveis, mas resultam de um complexo histórico de opressões, discriminações e exclusões que precisam ser combatidas de forma consciente e sistemática. Nesse sentido, a escola, enquanto espaço privilegiado de socialização e formação, desempenha um papel fundamental na promoção de práticas pedagógicas que afirmem a diversidade, ao mesmo tempo em que questionem e enfrentem as desigualdades, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, para Eloy e Coutinho (2020), ao se refletir sobre a garantia do direito à educação, é necessário garantir a acessibilidade no ambiente escolar, a partir do acesso a instrumentos culturais historicamente desenvolvidos e que são fundamentais para promover o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões.

Nesse contexto, as estratégias pedagógicas e o trabalho educativo devem salientar uma escola inclusiva, sendo que os professores devem reconhecer um posicionamento dentro desse processo e se reconhecer como parte fundamental da transformação educativa. Segundo Marsiglia e Martins (2013), o professor, tanto na formação inicial quanto na continuada, deve estar preparado para atuar na prática social, entendida como a expressão das relações sociais sintetizadas em um contexto histórico determinado. Entretanto, a prática não deve ficar reclusa somente ao cotidiano, mas deve se tornar unidade com a teoria, para que ocorra o enfrentamento crítico da realidade. Dentro dessa perspectiva, o saber é um objeto específico do trabalho escolar e a educação visa o conhecimento sistematizado a partir de uma intencionalidade e, portanto, o saber é resultado de um processo educativo e de aprendizagem (Saviani, 2008). A PHC adota o princípio da educação inclusiva, que entende que a exclusão, o preconceito e a estigmatização têm raízes sociais, e não individuais, portanto, a comunidade escolar deve transformar as condições necessárias para o pleno desenvolvimento dos estudantes (Eloy; Coutinho, 2020). Sendo assim, mesmo diante dos desafios do trabalho educativo, os professores possuem responsabilidades ético-políticas de contribuir em práticas pedagógicas contra-hegemônicas e possibilitar a inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada por meio das bases de dados ERIC (Education Resources Information Center) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Na base de dados ERIC, os artigos analisados corresponderam ao tipo de publicação *Journal Articles*. A pesquisa contemplou artigos dos últimos cinco anos (2020 a 2024) em idiomas português e inglês. Em decorrência das temáticas mencionadas, foram pesquisados diferentes descritores e, com a

possibilidade de se obter maior amplitude de resultados, foram pesquisados sinônimos dos descritores na opção *Thesaurus* da plataforma ERIC. Os descritores de busca foram: “*historical-critical pedagogy*”; “Pedagogia Histórico-Crítica”; “*teacher education diversity*”; “formação de professores”; “*inclusive education*”; “*student diversity*”; “*school inclusion*”; “educação inclusiva”; “diversidade estudantil”; “inclusão escolar”.

Na plataforma BDTD, considerando-se o filtro de artigos dos últimos cinco anos, ao se realizar a junção dos descritores “educação inclusiva” e “formação de professores” e “Pedagogia Histórico-Crítica” foram encontrados 15 resultados. A Tabela 1 mostra os resultados obtidos:

Tabela 1: Total de publicações encontradas na plataforma BDTD

Descritor	Resultados
educação inclusiva + formação de professores + Pedagogia Histórico-Crítica	15
Total	15

Fonte: Pinheiro, Martins e Portilho (2025).

Para a categorização dos trabalhos encontrados, a partir das bases de dados utilizadas, foi realizada a leitura dos resumos com enfoque no tipo de publicação, ano de publicação e objetivo da pesquisa, considerando os artigos dentro da lacuna temporal de cinco anos e de produção nacional. Neste primeiro momento, os documentos encontrados não precisam obrigatoriamente apresentar os três eixos do estudo deste trabalho, sendo estes, a educação inclusiva, formação de professores e Pedagogia Histórico-Crítica, mas pelo menos um deles precisa estar presente. Entretanto, o primeiro critério de exclusão foi desconsiderar trabalhos que não relacionassem a formação de professores com algum dos eixos centrais, visto que o principal foco desta pesquisa é a formação do professor para a educação inclusiva. Na plataforma ERIC, não houve resultados que contemplem o objetivo deste estudo. Assim, os documentos analisados consistem exclusivamente em teses e dissertações, não tendo sido identificados artigos em periódicos que pudessem contribuir para o aprofundamento desta pesquisa.

Na plataforma BDTD, foram encontrados 15 trabalhos e destes 7 documentos atenderam aos critérios necessários. Após a leitura detalhada dos resumos dos documentos selecionados foi identificada a necessidade de acrescentar mais um critério de exclusão: desconsiderar materiais que não apresentem a perspectiva histórico-crítica na formação de professores, visto que o objetivo da pesquisa é analisar de que maneira a Pedagogia Histórico-Crítica pode contribuir para a formação de professores, proporcionando uma abordagem crítica e inclusiva no processo de ensino-aprendizagem, capaz de lidar com a diversidade dos alunos em um contexto educacional inclusivo. Após a inserção deste critério, 2 artigos foram eliminados.

Ao se realizar a análise dos 5 documentos foi evidente que, apesar de cada pesquisa seguir seu recorte, existem similaridades entre algumas delas. Com isso, listá-los foi uma maneira de fazer uma leitura mais expressiva do contexto de pesquisa. Para melhor visualização e organização dos materiais encontrados, foi elaborada a Tabela 2.

Tabela 2: Revisão e categorização

Autor(a)/Ano	Periódico	Título	Categoria
Lagassi (2020)	BDTD	Formação de professores de ciências e educação inclusiva: um olhar para os indicadores sociais das regiões Sul e Sudeste	Educação Inclusiva; Inclusão escolar; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica
Ferraz (2022)	BDTD	O projeto de educação especial na educação superior: pedagogias em disputa	Educação Inclusiva; Educação Especial; Inclusão escolar; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica
Jungo (2022)	BDTD	A formação de professores de matemática para atender alunos com deficiência intelectual: uma análise dos microdados do censo escolar	Educação Inclusiva; Educação Especial; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica
Pinto (2023)	BDTD	Ensino de fábula, por meio de sequência didática, com base no desenho universal para aprendizagem.	Educação Inclusiva; Aprendizagem; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica;
Magalhães (2021)	BDTD	A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da Pesquisa-Trans-Formação	Educação Inclusiva; Educação Especial; Inclusão escolar; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica;

Fonte: Pinheiro, Martins e Portilho (2025).

Considerando-se o direcionamento de cada trabalho, os documentos foram divididos em 6 categorias, sendo estas: Educação Inclusiva; Educação Especial; Inclusão escolar; Formação de professores; Pedagogia Histórico-Crítica; Aprendizagem. As categorias 'Pedagogia Histórico-Crítica' e 'Formação de professores' estão presente em todos os trabalhos. A categoria 'Educação Inclusiva' contempla cinco documentos (Lagassi, 2020; Magalhães, 2021; Ferraz, 2022; Jungo, 2022; Pinto, 2023), sendo complementar a esta a categoria 'Educação Especial', a qual está presente em três trabalhos (Magalhães, 2021; Ferraz, 2022; Jungo, 2022) e a categoria 'Inclusão escolar' está presente também em três documentos (Lagassi, 2020; Magalhães, 2021; Ferraz, 2022). O trabalho de Pinto (2023) debate elementos da aprendizagem no processo da Educação Inclusiva e é o único com a categoria 'Aprendizagem'.

A partir da Pedagogia Histórico-Crítica, compreende-se que a escola possui o papel de socializar o saber e que a aprendizagem se dá por meio da mediação entre o aluno e o conhecimento sistematizado, portanto, a formação de professores, dentro da perspectiva da Educação Inclusiva, deve buscar alternativas pedagógicas que promovam a compensação social (Lagassi, 2020). Ao adquirir competência, o professor também passa a ter a capacidade de identificar, dentro da escola, os desafios que dificultam sua prática eficaz e de ampliar a sua compreensão da realidade para uma

consciência mais crítica e reflexiva (Saviani, 2023). Considerando-se a variedade de características presentes nas salas de aula, é fundamental que os professores sejam adequadamente capacitados para lidar com essa diversidade.

Segundo Ferraz (2022), a educação, enquanto um processo de mediação sob o olhar da Pedagogia Histórico-Crítica, ocorre a partir de uma perspectiva que integra educação e sociedade, levando em conta sua história, com o objetivo de formar um indivíduo capaz de compreender a realidade de maneira crítica e transformá-la. Nesse sentido, os professores são capazes de promover a vinculação entre a educação e a sociedade, considerando que, na perspectiva de Dermeval Saviani, eles são vistos como agentes sociais.

Alguns professores ainda possuem percepções distorcidas em relação a alunos com deficiências ou necessidades educacionais especiais, em decorrência de experiências antigas e crenças limitantes que são construídas historicamente (Jungo, 2022). Portanto, além do envolvimento dos professores com essas temáticas na formação inicial, é necessário que eles estejam constantemente ressignificando concepções pré-estabelecidas, na formação continuada. Conforme discute Saviani (1984, p. 82), “[...] a educação, portanto, não transforma de modo direto e imediato e sim de modo indireto e mediato, isto é, agindo sobre os sujeitos da prática”. Sendo assim, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe a democratização da educação a partir de fundamentos que consideram o papel do professor como fundamental neste processo.

De acordo com Pinto (2023), os professores devem ter intencionalidade ao preparar atividades pedagógicas, pois elas devem atender estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem, níveis de desenvolvimento e quaisquer outras peculiaridades. Conforme trazem Marsiglia e Martins (2013), é fundamental escolher os conteúdos de maneira criteriosa e organizar o ensino de forma adequada, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento dos indivíduos. Nesse sentido, a Pedagogia Histórico-Crítica compreende a escola como espaço de construção do saber sistematizado e, portanto, deve ser permeada pela criticidade.

É evidente que a luta por uma educação inclusiva de qualidade deve passar, obrigatoriamente, pela compreensão da estrutura de exploração e opressão, que é um fator crucial para a situação em que alguns grupos sociais se encontram (Magalhães, 2021). O contexto educacional deve promover equidade e isso impacta tanto na escola, quanto na sociedade. A Pedagogia Histórico-Crítica mapeia construtos necessários para práticas pedagógicas inclusivas e é fundamental que esses conhecimentos sejam transmitidos na formação inicial e continuada do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani para a formação de professores em um contexto inclusivo da educação, destacando-se como essa abordagem pedagógica pode promover uma prática educacional mais equitativa e adaptada às necessidades dos alunos. A partir da análise dos aportes teóricos e das categorias emergentes da pesquisa, ficou evidente que a PHC oferece um olhar crítico e reflexivo para os professores, possibilitando a identificação das desigualdades para a transformação de uma atuação mais inclusiva.

Uma formação de professores integrada aos princípios da PHC deve ser orientada a uma compreensão profunda das questões sociais, históricas e culturais que moldam as práticas pedagógicas. Nesse sentido, a Educação Inclusiva não se limita à adaptação do currículo, mas envolve um compromisso com a transformação social e a superação de um sistema opressor.

Destaca-se a importância da formação continuada, uma vez que muitos ainda carregam concepções distorcidas sobre estudantes com atipicidades, fruto de crenças construídas historicamente.

A análise das categorias estudadas demonstra que a inclusão educacional exige práticas pedagógicas fundamentadas em uma educação crítica, que respeite a diversidade e promova a acessibilidade no processo de aprendizagem. Além disso, a pesquisa reforça que a PHC apresenta um papel central na formação de um docente capaz de lidar com estudantes diversos, reconhecendo suas especificidades, e capacitado a praticar a inclusão.

Por fim, é imprescindível compreender que a Educação Inclusiva é um processo contínuo e dinâmico, portanto, exige constante reflexão sobre as práticas pedagógicas e adequações dos conteúdos para garantir um ensino que respeite a pluralidade de todos os estudantes. A PHC possibilita os alicerces necessários para que os professores se tornem agentes de transformação, não apenas dentro da sala de aula, mas também na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (PNE). Estabelece as diretrizes e metas para a educação no Brasil para o decênio 2014-2024. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l13005.htm. Acesso em: 03 dez. 2024.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 dez. 2024.
- ELOY, Adriana Cristina Moraes; COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. O direito à educação na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e a educação especial. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 36, p. 1-20, set., 2020. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/3131/313162288037/313162288037.pdf>. Acesso em 15 dez. 2024.
- FERRAZ, Ana Paula dos Santos. *O projeto de educação especial na educação superior: pedagogias em disputa*. Tese, Doutorado em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), 2022. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26122>. Acesso em 15 dez. 2024.
- JUNGO, Brisa Gama. *A formação de professores de matemática para atender alunos com deficiência intelectual: uma análise dos microdados do censo escolar*. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Araras, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16351>. Acesso em 15 dez. 2024.
- LAGASSI, Paloma Laurea. *Formação de professores de Ciências e educação inclusiva: um olhar para os indicadores sociais das regiões Sul e Sudeste*. Dissertação, Mestrado em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Araras, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12869>. Acesso em 15 dez. 2024.
- MAGALHÃES, Luciana de Oliveira Rocha. *A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da Pesquisa-Trans-Formação*. 608 f. Tese, Doutorado em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23706>. Acesso em 15 dez. 2024.
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Ligia Marcia Martins. M. Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a formação de professores. *Germinal: Marxismo e Educação em*

- Debate*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97-105, dez., 2013. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/0f025d4d-d08d-4fda-b8f7-13f6ed5244cb/content>. Acesso em 12 dez. 2024.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, p. 621-626, mar., 2012.
- NETO, Antenor de Oliveira Silva *et al.* Educação inclusiva: uma escola para todos. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 31, n. 60, p. 81-92, mar., 2018.
- PADILHA, Anna Maria Lunardi; DOS REIS SILVA, Régis Henrique. Pedagogia histórico-crítica e a educação escolar das pessoas com deficiência. *Nuances: Estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, v. 31, n.esp.1, p. 103-125, dez., 2020.
- PINTO, Naiana Paula Bocardo Nunes. *Ensino de fábulas, por meio de sequência didática, com base no desenho universal para aprendizagem*. 316 f. Dissertação, Mestrado em Educação: Docência para a Educação Básica, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2023. Disponível em <https://hdl.handle.net/11449/253114>. Acesso em 15 dez. 2024.
- ROPOLI, Edilene Aparecida *et al.* *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília/Fortaleza: Ministério da Educação, 2010.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica na educação do campo. In: SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica e educação no campo: histórias, desafios e perspectivas atuais*. São Carlos: Pedro & João Editores; Navegando, 2016. p. 16-43.
- SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia Histórico-Crítica. *Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as ciências*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2020. Disponível em <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1405>. Acesso em 24 set. 2024.
- SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo, Cortez, 1984.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica*. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2023.
- UNESCO. *Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais: acesso e qualidade para todos*. 1994. Disponível em: <http://www.unesco.org/education/pdf/SALAMAN.PDF>. Acesso em: 03 dez. 2024.
- WIEDEMANN, Ângela Paloma Zelli; WIEDEMANN, Samuel Carlos. A formação de professores sobre inclusão escolar: Contribuições da psicologia histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 15, n. 3, p. 262-268, 2019.

Submetido em abril de 2025
Aprovado em maio de 2025

Informações das autoras

Isabella Teixeira Pinheiro
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
E-mail: psi.isbellapinheiro@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1055-1553>
Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6572281318549793>

Pura Lúcia Oliver Martins
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
E-mail: pura.oliver@pucpr.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0300-8318>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4606246142841972>

Evelise Maria Labatut Portilho
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
E-mail: eveliseportilho@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4557-0130>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3692153936729463>